

O Internato de Medicina Geral e Familiar não foi exceção nas implicações da pandemia de COVID-19. Numa iniciativa conjunta da AIMGFZN e das Comissões de Internos de MGF das várias regiões do país, foi dada voz à opinião dos Internos através de um questionário sobre a qualidade formativa e a segurança do trabalho no contexto atual.

No que diz respeito à ARS Norte, obtiveram-se 373 respostas, representando cerca de 37% do total de Médicos Internos. Eis as principais conclusões:

- As tarefas atribuídas aos Médicos Internos são heterogéneas. A maioria encontra-se a realizar trabalho assistencial não presencial (consulta programada ou de situações agudas por telefone ou e-mail, e *tracking* de doentes na plataforma TraceCovid);
- A maioria considera que o trabalho que está a realizar não contribui para a sua formação no Internato;
- Cerca de 75% consideram que os objetivos de formação do Internato não estão a ser cumpridos;
- 62% considera que a opção mais adequada à continuidade do Internato seria o seu atraso ou prolongamento, retomando os estágios assim que possível;
- Em relação ao enquadramento, as opiniões dividem-se: 52,28% defende que este período de trabalho deve ser considerado como estágio/formação complementar opcional, enquanto 47,72% prefere que seja enquadrado como estágio de Medicina Geral e Familiar (1, 2, 3, ou 4, no caso do Programa Antigo).
- A maior parte dos inquiridos refere ter tido acesso a material de proteção, com exceção das máscaras FFP2/N95. Destaca-se também a preocupação da maioria relativamente à menor proteção nas áreas de consulta não respiratória.

Os resultados obtidos, assim como as preocupações expressas, serão comunicadas à Coordenação de Internato de MGF da Zona Norte. Recordamos que as respostas a este questionário não devem condicionar o preenchimento do questionário desenvolvido e divulgado pelo Conselho Nacional do Internato Médico (CNIM).

As circunstâncias que atravessamos implicam decisões difíceis e importantes. Independentemente do percurso que se seguir, a AIMGFZN agradece a adesão e a contribuição de todos, na esperança que a opinião dos Internos será tida em conta pelas entidades que regem o nosso Internato.